

Patamar de 28% preocupa equipe

A principal preocupação da equipe econômica é tentar evitar o que, segundo análises de economistas de fora do governo, já aconteceu: a mudança de patamar da inflação, que desde setembro de 1991 vinha se mantendo no nível de 23% ao mês. Os últimos dados que chegaram ao Ministério da Fazenda indicam, de acordo com análises do próprio governo, que a inflação de janeiro pode vencer a barreira dos 28%, contra uma previsão inicial do ministro Paulo Haddad de que ficaria em 26%.

Técnicos de dentro e de fora do governo concordam na avaliação das causas do novo repique dos preços: o reajuste do salário mínimo aumentou a pressão do consumo, comum no final do ano, levando a uma reposição mais rápida dos estoques a preços mais altos. A isso se somou a pressão das alterações na legislação do Imposto de Renda, das empresas, que obrigou a revisão dos preços de segmentos do comércio, como os supermercados. A esperança da equipe econômica é que essa alta de janeiro, devido a fatores "sazonais", não se mantenha em março. Fevereiro, até por ser um mês mais curto, com um grande feriado, o Carnaval, deve registrar inflação mais baixa.

No ano passado, lembra um técnico do governo, a alta de preços da virada do ano foi contida por um choque de juros. Hoje esse instrumento tem aplicação limitada pelas convicções políticas do presidente Itamar Franco. Os economistas do governo, porém, acreditam poder conter a nova onda especulativa com medidas como o recurso às importações.